

O gal. Flores da Cunha telegrafou ao presidente Getulio Vargas pondo á sua disposição 20 mil homens.

A Gazeta

A VOZ DO POVO — Sem quaisquer ligações políticas.

Proprietario e Diretor Responsavel JAIRO CALLADO

Redator-chefe MARTINHO CALLADO JOR.

ANO

II

Florianopolis, Quinta-feira 28 de Novembro de 1935

NUMERO

377

I. A
Edição

Santa Catarina na intentona

Parece explicada a atitude violenta dos deputados João de Oliveira e Trindade Cruz

RIO, 27—Segundo declarações do senador Moraes Barros, o movimento extremista devia estourar ao mesmo tempo em diversos pontos do país.

O movimento se estenderia a Alagoas, Baía, Minas Gerais, Estado do Rio, Paraná e Santa Catarina.

Adiantou o mesmo senador que o combate no largo da Paz, em Pernambuco, durou vinte e duas horas.

SOLIDARIEDADE

PORTO ALEGRE, 27 — A Assembléa Legislativa do Estado, aprovou por unanimidade, uma moção de solidariedade aos Governos Federal e do Estado.

Como se verificou o levante do 3º R. I.

RIO, 28 — Às 2,30 horas da madrugada, os capitães Agildo Barata, Alvaro Souza Pedroza, Alvaro Coutinho, sublevaram um do batalhões do 3º Regimento de Infantaria, aquartelado na Praia Vermelha.

Os dois outros batalhões, recusando-se a tomar parte no levante, travaram curto tiroteio, entinchados nos seus quartéis.

Às 4 horas da madrugada começou o tiroteio entre amotinados e legais do Regimento.

Às 2,30 horas, logo após ter interrompido o movimento, o delegado Brandão Filho transmitiu a ocorrência ás autoridades, que iniciaram de logo as providências repressivas, instalando o quartel general na vizinhança do Regimento, próximo a uma bomba de gasolina.

Pouco depois de deflagrar o movimento, achando-se no portão de seu quartel o major Misael Mendonça, foi esse oficial intimado a aderir por um sargento, recusando-se terminantemente. Como o sargento tentasse transpôr o portão, o major Misael sacando o seu revólver, alvejou o subordinado, prostrando-o morto.

Imediatamente, uma rajada de metralhadora atingiu mortalmente ao major, que caiu ao solo de braços, com os braços abertos.

Com o tiroteio das 4 horas, alarmou-se a população da vizinhança pensando tratar-se já do choque entre as tropas legais que houvessem chegado da cidade e os rebeldes, quando efetivamente

o tiroteio se verificava ainda entre os amotinados e os batalhões fiéis do Regimento.

Ainda pela madrugada, o 2º Regimento de Infantaria, em caminhões rumo á Praia Vermelha, passava pela Avenida Rio Branco entoando o Hino Nacional e vivendo o presidente Getulio Vargas e o Brasil.

Esse regimento foi o primeiro a chegar ao teatro dos acontecimentos.

Dá a pouco chegaram ao local novas e numerosas tropas, organizando-se o quartel-general, com os generais Eurico Gaspar Dutra, chefe do Estado Maior do Exército, José Pessoa, Pantaleão Teles e Silva Junior, iniciando-se imediatamente o cerco, travando-se o combate que só terminaria com a rendição dos rebeldes.

Um dos primeiros a chegar ao local ás 5 1/2 horas, foi o presidente da Republica, em automovel acompanhado dos capitães Ubirajara de Lima e Garcia Nascimento.

Conta o "Diario da Noite" que em caminho, encontrando-se o presidente com uma patrulha de dez soldados rebeldes, comandados por um cabo, mandou parar o auto, interpellando-os energicamente. Atônitos, perplexos ante tão imprevista presença do chefe do governo, apenas um deles teve calma para exclamar:

—Olha, o presidente Getulio! Foi o bastante para que toda a patrulha se rendesse.

Quasi atingido o General Silva Junior

RIO, 27 —O projétil que vitimou o tenente João Ribeiro Pinheiro, passou rente ao general Silva Junior, no momento que esse general palestrava com os generais João Gomes, Gaspar Dutra e Meira Vasconcelos, na esquina na Avenida Pasteur com a rua Ramon Franco.

Os chefes do levante da Escola de Aviação

RIO, 27 — O Ministerio da Guerra, em um comunicado oficial, informa o seguinte:

—«Os chefes do movimento sedicioso da Escola de Aviação Militar, capitães Agilberto Gonçalves e primeiro tenente Benedito Carvalho, cujas forças foram abatidas pelas tropas legais, evadiram-se do Campo, tomando destino ignorado.»

O general João Gomes, ministro da Guerra, desde os primeiros momentos, esteve no local, dirigindo o ataque e comparecendo aos pontos mais atingidos pelo tiroteio rebelde.

Numa dessas incursões á zona mais alvejada pelos amotinados, caiu morto por uma rajada de metralha, que atingiu a cabeça, o capitão João Ribeiro Pinheiro, que acompanhava o ministro da Guerra.

O corpo daquele oficial foi transportado para os fundos da Escola Minas Gerais.

Apesar disso, não desistiu o ministro da Guerra de sua assistência aos postos avançados.

Como a certa altura o capitão Seter Ramalho lhe fizesse vêr que aquele titular se expunha demasiado ás balas dirigindo-se para o ponto mais visado, respondeu-lhe o ministro que "o lugar do chefe era onde estava o perigo".

Continúa na 4a. página

OS OFICIAIS FERIDOS

RIO, 27 — Foram feridos o cel. Eduardo Gomes, comandante do 1º Regimento de Aviação; o cel. José Fernandes e o tenente coronel José Henrique Ferreira, comandante e sub-comandante do 3º R. I.; major José Almeida Figueiredo, capitães: Luiz Maximo Araujo, Arione Brasil e José Alexino Bitencourt e o 2º tenente Joaquim Silveira.

OS FERIDOS E OS PRISIONEIRO

RIO, 27—Ha grande numero de feridos entre os revoltosos do 3º Regimento de Infantaria, muitos dos quais se encontram em estado grave.

Foram feitos numerosos prisioneiros, os quais estão sendo transportados para a Ilha das Cobras, fortalezas da barra e quartel do 1º Regimento de Cavalaria Divisoria.

A AVIAÇÃO PERSEGUE OS FORAGIDOS

RIO, 27—Mesmo depois de rendidos os rebeldes da Praia Vermelha ainda foram ouvidos alguns tiroteios ligeiros. Era a esquadilha de aviões em perseguição de revoltosos que se embrenharam pelas matas, fazendo disparos de metralhadoras, e sendo, por sua vez, atacados pelos fugitivos.

Parece que os mesmos não conseguirão escapar, pois as forças federais estão cercando o morro.

O pres. Getúlio no quartel do 3º R. I.

RIO, 27—A rendição dos rebeldes do 3º Regimento de Infantaria, da Praia Vermelha, deu-se, exatamente, ás 14,40 horas.

Dois minutos mais tarde o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, penetrou no quartel, encontrando ainda no local onde caíra, o cadáver do major Misael Mendonça, assassinado por um sargento.

A escolta presidencial prendeu revoltosos

RIO, 27—Às 7,50, o sr. Getulio Vargas chegava ao quartel do Regimento de Aviação, em companhia do general João Gomes e oficiais de sua Casa Militar.

A escolta que acompanhava o carro do presidente da Republica prendeu um grupo de seis ou oito revoltosos, que saíam do mato e pretendiam atravessar a estrada.

O auto presidencial parou, tendo o sr. Getúlio Vargas assistido, á pequena distância, á prisão dos rebeldes.

Abandonaram Natal

RECIFE, 28—Os rebeldes abandonaram Natal em número de 500, a bordo do Santos, do Lloid Brasileiro. Os chefes do movimento, depois de saquearem bancos e casas comerciais, tomaram um avião da Panair com rumo desconhecido.

Só da agência do Banco do Brasil os rebeldes levantaram tres mil contos de réis.

Sabe-se de que os chefes do movimento no Rio Grande do Norte são o tenente Mota Cabral, capitão Otacilio Alves, sargentos Waldemar Coelho e Aldemiro Corrêa, tenente Oscar Wanderlei, o industrial Ciro Meireles, que não era comunista, e o dr. João Macedo, tesoureiro dos Correios e Telégrafos.

O sargento Waldemar Coelho, acompanhado de seu colega Aldemiro Corrêa, dirigiram-se ontem para o aeroposto da Condor á paisano, tendo o primeiro deles sacado uma parabelum, obrigando o piloto a deixá-los embarcar, no que foram atendidos.

Momentos depois, o hidro levantara vôo, conseguindo o rádio-telegrafista de bordo comunicar o ocorrido á agência de São Salvador. Contudo, antes da chegada do hidro á capital baiana já os passageiros e tripulantes haviam dominado e desarmado os dois.

Tentativa revolucionária no Estado de Minas

BELO HORIZONTE, 27—Um batalhão do regimento de Barbacena tentou sublevar-se sendo imediatamente dominado pelas tropas fiéis ao Governo.

Os chefes da tentativa foram presos.

O governador mineiro e comandante da Região já determinaram o envio de tropas para aquela localidade.

Os oficiais mortos

RIO, 27 — Morreram durante o movimento o major Misael Mendonça, comandante do 3º Batalhão do 3º R. I.; o capitão João Ribeiro Pinheiro, adjunto do Estado Maior da 1ª Região; capitão Armando de Souza Melo, comandante da Companhia de Guarda á Escola de Aviação; o tenente Danilo Paladino, subalerno da Escola de Aviação; tenente Benedito Lopes Bragança, da Aviação, o 1º tenente Geraldo Oliveira, do 2º B. C. e Meireles, do 3º R. L.

sargentos, que consigo conduziam grandes embrulhos contendo munição e metralhadoras portáteis. Em poder dos mesmos, ao serem presos pela policia de S. Salvador, foi encontrada avultada importância.

Em declarações á policia baiana, o sargento Waldemar assumiu a responsabilidade do movimento na Capital potiguar, informando que fôra o governador militar de Natal.

O 21º B.C. foi reocupado por cinco sargentos e trinta praças, que ficaram fiéis ao governo.

O governador Rafael Fernandes reempôs-se ás 9 horas.

OS QUE FICARAM FIEIS

RIO, 27 —No 3º R. I. ficaram fiéis, além do comandante, setenta oficiais que demonstraram grande bravura, ao se declararem contra o movimento, prestigiando a ordem legal.

Parte da oficialidade amotinada e alguma tropa tentaram fugir no momento da rendição, sendo entretanto presos pelas forças do governo federal.

"ESTOU VENCIDO. FUI PRESO"

RIO, 27—Entre os prisioneiros figura o cabeça do movimento, capitão Agildo Barata.

Ainda no quartel o representante dos Diarios Associados conseguiu falar com o capitão Agildo Barata, que disse: "Estou vencido. Fui preso."

Serão punidos os adeptos do credo vermelho

A GAZETA A VOZ DO POVO

RIO, 28—O presidente Getúlio Vargas apresentará á Camara um projeto para que sejam punidos todos os oficiais do Exército, Marinha e forças públicas, os funcionários civis e os corpos docentes, que tenham idéias extremistas. Este projeto será apresentado á Câmara dentro em pouco.

Queriam apoderar-se do forte de S. João

RIO, 27 — Soube-se, agora, que os rebeldes da Praia Vermelha, antes de serem cercados pelas forças legais, tentaram apoderar-se do forte São João.

A resistência encontrada no forte, porém, fez os revoltosos desistirem do seu intento e voltarem para a base da Praia Vermelha.

la envenenar a comida

S. SALVADOR, 27 — Embarcaram hoje, ás 11 horas, pelo Pórcé novas forças do Exército e da Polícia, com destino a Recife.

No momento do embarque, foi preso o cozinheiro de bordo, sob o qual recaia a denuncia de que, em viagem envenenaria a comida.

A LUTA NA ESCOLA DE AVIAÇÃO FOI TREMENDA

RIO, 27 — A luta que se desenvolveu na manhã de hoje no interior da Escola de Aviação Militar foi tremenda. Enquanto os sediciosos procuravam a todo custo se apoderar dos aviões, a guarnição fiel ao governo se opunha tenazmente, chegando a haver diversos encontros corpo a corpo.

GRAVEMETE FERIDO O COMANDANTE DO 3.º R. I.

RIO, 27 — Está aproximando-se do coronel Ferreira Fernandes, comandante do 3.º Regimento de Infantaria, que foi transportado para o Hospital Militar.

O presidente da República, que compareceu ao quartel da Praia Vermelha, logo após a rendição, aproximando-se do coronel Ferreira Fernandes, cujo estado é grave, animou-o com palavras de patriotismo pela sua dedicação.

Dr. Vitor Konder

Procedente de Porto Alegre, pelo avião da Condor, chegou hoje a esta Capital, o sr. Vitor Konder.

Ao seu desembarque, compareceram os deputados Trindade Cruz e Tiago de Castro, ambos da dissidência.

Brazilian Clipper

Passou hoje sobre esta cidade o poderoso avião da Panair, Brazilian Clipper.

ESTÃO INCOMUNICAVEIS OS REBELDES FERIDOS

RIO, 27 — O chefe de polícia do Distrito Federal, capitão Felinto Muler ordenou que sejam mantidos isolados e incomunicáveis os feridos militares e os civis que foram feitos prisioneiros na manhã de hoje.

ORGANIZAÇÃO REVOLUCIONÁRIA ISRAELISTA

RIO, 28 — A polícia deu uma batida na sede da Organização Revolucionária Israelita Brazaor, prendendo vinte e quatro agitadores comunistas.

O povo invade as lojas "Forgsin"

MOSCOU, 27 — As lojas Forgsin em toda a União Soviética, das quais só neste em Moscou existem 23 e que, segundo recente decreto serão fechadas em 1.º de fevereiro do ano vindouro, estão agora sendo invadidas pelo povo, que deseja converter suas moedas estrangeiras, ouro e joias em alimentos e roupas, antes de se esgotarem os stocks. Todas as formas de roupas são adquiridas avidamente, porque provavelmente não poderão ser obtidas mais tarde.

Esta procura de artigos de primeira necessidade, que serão guardados, é em parte explicada pelo fato de que, uma vez fechadas as lojas Torgsin, as moedas estrangeiras sómente poderão ser trocadas a tres francos por rublo, enquanto que as compras feitas agora podem ser feitas a preços correspondentes ás taxas de antes da guerra.

Os cidadãos soviéticos que tem contas nos bancos em moedas estrangeiras, as estão retirando rapidamente para comprarem tudo o que puderem, enquanto ainda fôr tempo.

Um comunicado do Vice-Consulado Italiano

Recebemos o seguinte comunicado: «Florianópolis, 28 de novembro de 1935—XIV. Senhor Diretor de A Gazeta. Rogo V. S. de ter a bondade de querer cortezmente publicar no seu prezado jornal que oficialmente de Roma se desmente a noticia de que os italianos abandonaram Macalé, que não tem fundamento a noticia de que os abissínicos retomaram Gerlogubi e Co rahei; que não houve alguma penetração da parte dos abissínicos na Somália Italiana.

Os italianos ocupam em todos as frentes as posições indicadas pelos boletins responsaveis italianos.

Agradecendo desde já, queira aceitar, senhor diretor, os protestos de minha distinta consideração. Pelo REAL V. CONSUL (Guido Zecchin.) O CHANCELLEF Nicoló Grillo.

PRESOS COMO SUSPEITOS

RIO, 28 — Esta manhã foram presos no suburbio de Madureira, dez individuos suspeitos como adeptos do comunismo.

COMISSARIADO DO POVO

RIO, 28 — Era intento dos revoltosos comunistas do nordeste, uma vez vitoriosa a rebelião, organizar um comissariado do povo.

NOVO COMANDANTE

RIO, 28 — O coronel Dantas foi nomeado comandante do forte São João, assumindo o posto nesta madrugada.

FERIDO O SAEG. HORA

RIO, 28 — O sargento Aristides Hora, conhecido desportista e diretor de atletismo do Botafogo, foi gravemente ferido.

A 8a. BATERIA RECUSOU COMBATER

RIO, 28 — A 8a. Bateria recusou-se a combater os rebeldes, sendo, por esse motivo, preso o seu comandante, tenente Páes Barreto.

AINDA PRETENDIA RESISTIR

RIO, 27 — Quando a maior ponte do efetivo do 3º R. I. já havia rendido, um pequeno grupo de praças, acompanhado do capitão Agil'lo Barata ainda pretendia resistir. Entrevieram diversos oficiais mostrando a insensatez e inutilidade de qualquer reação.

A CIRCULAR DO MINISTÉRIO DE GUERRA

Foi ontem distribuída á imprensa a seguinte: «CIRCULAR ATODAS AS REGIÕES — Radiograma de Rio No 911. Pls. 191. Data 27. Horas 20,30 — Movimento sedicioso comuri a completamente dominado, graças ação pronta e decisiva das tropas do governo. Os elementos encerrados no quartel do 3º R. I. renderam-se ante a bravura das tropas da 1a Região Militar. A Escola de Aviação, onde irrompeu o movimento com identicos caracteristicos, foi conquistada depois de rápida ação conduzida pelas tropas do general Andrade. Fica, assim, completamente extinta a aventura extremista que enche de profunda indignação toda a nação brasileira, servindo para demonstrar a repulsa que a todos inspira tamanha ignominia. Sobre os traidores da Patria cairá a maldição de todos os patriotas e o ódio do Exército brasileiro, que continua vigilante na defesa da nacionalidade, — (25) Gen. João Gomes».

UM ESPETÁCULO DANTÊSCO NO HOSPICIO

RIO, 28 — Durante o bombardeio do 3º R. I., tal era o barulho estabelecido pelo ribombado das canhões e pelo matraquear da fuzilaria, que os loucos recolhidos ao Hospicio Nacional, próximo do quartel rebelado, atingiram extremo estado de excitação, soltando gritos alucinantes, guinchos agudíssimos, numa algazarra infernal, num espetáculo dantêscico.

A muito custo, a administração conseguiu conter os deentes, hasteando a bandeira cruz-vermelha para prevenir qualquer imprevisto.

PRISIONEIRAS DESFILARAM PELA PRAIA DO FLAMENGO

RIO, 27 — Os prisioneiros rebeldes desfilaram, escoltados pelas tropas legais, pela praia do Flamengo.

APREENDIDO TODO O ARMAMENTO DA POLICIA MUNICIPAL

RIO, 28 — Foi ordenado, esta manhã, o recolhimento de todo o armamento da Polícia Municipal.

A Polícia fechou "A Manhã"

RIO, 27 — O jornal A Manhã, órgão da Aliança Nacional Libertadora, dirigido pelo escritor Pedro Mota Lima, tirou, hoje, uma segunda edição que foi considerada subversiva.

Varios exemplares deste matutino chegaram a circular no centro da cidade. A Polícia providenciou energicamente para a apreensão dessa tiragem, fechando a redação daquele jornal.

ERA ESPERADO UM LEVANTE EM NITEROI

RIO, 27 — Era esperado, em Niteroi, um movimento de insubordinação.

Entretanto nada houve até agora. O governador Portógenes Guimarães, que estava aqui, partiu ás 2 horas da madrugada numa lancha para a capital fluminense.

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

RIO, 28 — O padre Leovegildo Franco foi um dos primeiros a entrar no Quartel do 3º R. I., após a rendição, prestando assistência religiosa aos feridos.

COMO FOI MORTO O CAP. SOUZA MELLO

RIO, 28 — O capitão Armando de Souza Mello, comandante da companhia de guarda á Escola de Aviação Militar, quando dormia, foi barbaramente assassinado pelos rebeldes.

O capitão Agilberto Vieira de Menezes e o tenente Ivan, acusados dessa morte, quando presos mais tarde, declararam não serem seus autores e que, quanto ao capitão assassinado, afirmavam estar ele preso por formal compromisso ao plano revolucionário, compromisso que ele havia recusado unprir, recolhendo-se ao leito.

PRESO UM MAJOR DA BRIGADA GAÚCHA

SANTA MARIA, 28 — Ás quatorze horas de hoje, foi preso o major Martim Cavalcanti, reformado da Brigada, sendo recolhido incomunicavel ao quartel da Brigada Municipal.

Prefiram sempre o ineguaavel SABÃO NIO de Curitiba.

Lavando-se com o Sabão

“Virgem Especialidade”
de Wetzel & Cia. --Joinville

(MARCA REGISTRADA

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.



Importantes declarações

do presidente Getulio Vargas

“O comunismo é uma planta exótica que jamais medrará no Brasil.”

RIO 28 — Após a terminação do movimento, os «Diários Associados» entrevistaram o sr. Getulio Vargas que declarou o seguinte:

— «A rapidez e eficiencia com que as forças militares dominaram os elementos comunistas, bem como a declarada hostilidade da população civil contra os conjurados, veio demonstrar como as doutrinas extremistas e seus métodos de violencia sanguinaria constituem a antítese da alma e dos sentimentos brasileiros. O comunismo é uma planta exótica que jamais medrará em nossa sociedade. Essa sociedade, embuida dos sagrados sentimentos de pá-

tria e de familia não poderá identificar os seus destinos políticos e humanos com a ideologia bárbara que os fanáticos do credo russo querem implantar. Os conspiradores comunistas não lograram organizar, nem de leve, o operariado do Rio, afim de coadjuvar no golpe armado. Os sindicatos operarios hipotecaram, desde o inicio da luta, solidariedade ao governo, repelindo a hipótese de conveniencia com os comunistas militares em armas. A politica do meu governo, tanto revolucionaria como constitucional, tem sido de permanente desvelo pela causa dos obreiros. Considero a legislação social como uma das melhores

conquistas da Revolução. Não me espanto quando vejo que o operariado considera que o governo do Brasil é exercido por homens capazes de compreender e resolver seus problemas transcendentales. Meu governo só tem motivo de estar satisfeito com a solidariedade que de todos os pontos do país está recebendo pela decisão que fez abortar o golpe extremista. A revolta produziu nas classes armadas o sacrificio cruel e perverso de vários officiaes, cheios de mocidade, de patriotismo e dedicação profissional e envolve o melhor testemunho de que elles recusau seguir seus companheiros, transviados na aventura comunista»

A Gazeta

A VOZ DO POVO — Sem quaisquer ligações politicas.

Proprietario e Diretor Responsavel JAIRO CALLADO

Redator-chefe MARTINHO CALLADO JOR.

ANO

II

Florianopolis, Quinta-feira 28 de Novembro de 1935

NUMERO

377

O “SANTOS”

regressa

RIO, 28 — O paquete Santos do Lorde Brasileiro, que havia deixado Natal com 500 sediciosos regressou áquela capital, tendo os rebeldes que nêle se refugiaram se entregados ás autoridade legais.

A REPERCUÇÃO, EM LISBOA,

LISBOA, 28 — A imprensa segue com grande interesse o desenrolar do movimento subversivo no Brasil.

EM LONDRES

LONDRES, 28 — Devido ás noticias recebidas nesta capital sobre perturbações militares ocorridas no Brasil, os títulos brasileiros de 1914, 500 assim como os «fundings» de 20 e 40 anos baixaram dois pontos, sendo cotados a 60,60 e 50, respectivamente. Os de 1898, também 500, perderam 1,5 caindo para 81.

APRESENTARAM-SE AS AUTORIDADES

RIO, 27 — O capitão aviador Martinho apresentou-se ás autoridades juntamente com dois primeiros tenentes revoltados, envolvidos no levante da Escola de Aviação. Também chegou preso numerooso contingente de tropas da referida Escola.

CHAMADO AO RIO O CAPITÃO TRIFINO CORREA

RIO, 28 — Foi chamado com urgencia ao Departamento do Pessoal do Exército, o capitão Trifino Correa, que serve atualmente em Ouro Preto.

PRESO PELA POLICIA UM OFICIAL SUSPEITO

RIO, 28 — Na madrugada de hoje, quando se achava de guarda no Pavilhão Mourisco, o tenente da policia militar, Pena Garcia, prendeu um oficial do Exército, o qual lhe pareceu ser o tenente Xexéu, apreendendo em poder uma arma automática.

O Governo do Estado MANDA RECOLHER OS SALDOS

Segundo apuramos, o sr. Diretor do Tesouro do Estado enviou ante-ontem circular telegráfica ás coletorias de rendas estaduais determinando o imediato recolhimento dos saldos ás agências bancarias das diversas cidades do interior.

Liga-se essa providencias á série de medidas tomadas pelo governo do Estado, prevenindo uma possível perturbação da ordem pública.

FRACASSOU A MISSÃO CRISTIANO MACHADO

RIO, 28 — Assevera-se que fracassou a missão do sr. Cristiano Machado, no Rio Grande do Sul. O deputado mineiro foi recebido aqui por numerosos amigos e colegas.

O fracasso de sua missão não dependeu da habilidade do ilustre politico, mas da natureza ingrata de que se revestiu. Diz-se que os srs. Raul Pila e Mauricio Cardoso teriam ponderado ao sr. Cristiano Machado que uma união com o general Flores da Cunha seria a morte moral da Frente Unica.

AS PRAÇAS REBELADAS

RIO, 27 — As praças do 3o R. I. que participaram da sublevação fracassada, choravam quando se renderam.

Declararam, nesta ocasião, que foram enganados, pois julgavam tratar-se de um movimento de natureza diversa e só colaboraram na rebelião porque receberam ordens de lutar. Dentre elles, um soldado deu o brado de revolta, estabelecendo-se a desordem imediata.

Das tropas rebeladas do 3o R. I. só faziam parte recrutas. A maioria estava no quartel da Praia Vermelha ha vinte dias.

Os bombeiros em ação

RIO, 27 — Os bombeiros do Meier compareceram com todo o seu material á Escola de Aviação Militar, afim de combaterem o fogo que ali lavrava com intensidade.

Comandava os bombeiros o capitão Edmundo Vasconcelos, auxiliado pelo tenente Ciro Maizonet.

Tambem acorreram ao local os bombeiros do Realengo e de Campinhos.

O 10. R. I. embarcou para o Rio

RIO, 27 — O Ministerio da Guerra informa, que o 10. R. I., aquartelado em Belo Horizonte, embarcou para esta capital, onde chegará ás 19 horas.

A IMPRENSA E O PRESIDENTE GETULIO

RIO, 28 — Todos os jornais de hoje tecem elogios a bravura e o d. nodo do presidente da Republica durante os últimos acontecimentos.

Prêso o sr. Caio Prado

RIO, 28 — Acaba de ser prêso, na capital gaúcha, onde se encontrava em atividades subversivas, o destacado prócer aliancista de São Paulo, sr. Caio Prado Junior.

O APOIO DO SR. EPITACIO PESSOA

RIO, 28 — O sr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, cumprimentou o sr. Getulio Vargas pela extinção do movimento extremista na Capital da Republica.

DECRETADO PONTO FACULTATIVO

RIO, 28 — Pelo Governo da União hoje foi decretado ponto facultativo, nesta capital, para os funcionarios, poderem comparecer ao entêrro dos mortos verificados. ô item.

O MINISTRO DA GUERRA PERNOITOU NO GABINETE

RIO, 28 — O Ministro da Guerra, gal. João Gomes, pernoitou em seu gabinete de trabalho, dirigindo, pessoalmente, todas as medidas encetadas no combate aos extremistas do Nordeste e da Capital da Republica.

PRISIONEIROS REMOVIDOS PARA A ILHA DAS FLORES

RIO, 28 — Calcula-se em mais de 300 o número de prisioneiros extremistas, enviados aos presidios da ilha das Flores.

ENCONTRADOS FERIDOS

RIO, 28 — Nas batidas que deu ontem nas matas da Penha, perto da Escola de Aviação, a patrulha do Exército prendeu um tenente e tres praças que faziam parte das tropas rebeldes e que estavam feridos.

Essas quatro pessoas foram recolhidas ao Hospital do Pronto Socorro.

SOBEM OS TITULOS BRASILEIROS

RIO, 28 — Com a recente extinção da intentona comunista os titulos brasileiros subiram um ponto na Bolsa de de Londres.

ASSASSINADO UM OFICIAL

B. HORIZONTE, 28 — O tet. Benedito Bragança foi assassinado por um sargento quando sesteava no quartel de sua unidade militar.

2.ª Edição

Prisão de UM EXTREMISTA EM nosso Estado

Ontem, chegou preso á está capital, um individuo de origem estrangeira, que propugava ideias extremistas na cidade de Joinvile.

PRETENDIA

espalhar boletins subversivos em Joinvile

JOINVILE, 27 — O capitão Mimoso Ruiz, delegado especial, conseguiu prender um individuo que mandára imprimir boletins subversivos, apreendendo ainda os originaes numa tipografia.

Atacada a sede integralista

RIO, 28 — No municipio de Lages, Alagôas, foi atacada, esta noite, por um grupo de comunistas, a sede integralista local, havendo forte tiroteio, com um morto de cada lado.

O PRESIDENTE ENTUSIASMA-SE

RIO, 28 — O presidente Getulio Vargas quando entrou na Escola de Aviação, ainda ali se combatia.

O presidente dirigiu-se logo para o sala do comando, onde, da a pouco, reunida a tropa, discursou dizendo que se sentia orgulhoso e empolgado do mais justo patriotismo, por vêr que, ao entrar na Escola, ele verificava que o primeiro sangue derramado fóra o de seu comandante, num edificante exemplo aos subalternos.

“Esse sangue — disse o presidente — lavou a honra e a dignidade da Aviação Militar”.

O sr. Getulio Vargas quasi foi atingido, quando entrava na Escola, cujos projetis atingiram a dois soldados próximos, os quais foram socorridos pelos ajudantes de ordens do presidente.

A RÁDIO CLUBE DO BRASIL FOI DANIFICADA

RIO, 28 — As antenas e o prédio onde funciona a Rádio Clube do Brasil foram danificados pelo bombardeio.

UMA GRANADAINESPERA DA

RIO, 28 — Uma granada atirada por um avião do governo foi por engano do aviador, atingir dez soldados legalistas, ferindo-os.

MOVIMENTO DE TROPAS NOS PAMPAS

RIO ALEGRETE, 27 — Por ordem do governador do Estado, seguiu para Cacequi, o coronel Orestes Carneiro da Fontoura, comandando o 2o Batalhão de Infantaria da Brigada Militar.

Assumiu o governo deste municipio, o capitão Manoel Rodrigues, sub-prefeito e delegado do primeiro distrito.

Duas composições num total de 22 carros, seguiram, hoje, ás teze horas, para Cacequi, onde aguardarão ordens do governador do Estado.

O transito na ponte H. Luz continua livre

Sobre o boato que correu, célebre, hoje á tarde, nesta capital, de que o transito na ponte Hercilio Luz estaria interdito, conseguimos saber que a corrente posta em ambos as cabeceiras tinha o objetivo unico de fazer com que os veiculos não transitassem com a velocidade, além de 15 quilometros á hora.

Esta medida da Policia, não vem enterditar o trãsito em nossa ponte, que continua livre.

O Chefe Provincial do Integralismo em Santa Catarina colocou á disposição do comando da Guarnição Federal todos os integralistas válidos.

O dr. Oton d' Eça, Chefe Provincial dos adeptos do Signa recebeu instruções do Chefe Nacional dr. Plínio Salgado, mandando ficar de sobre-aviso todos os

integralistas catarinenses.

Essa ordem já foi transmitida aos chefes dos núcleos de camisas-verdes.

A Gazeta

A VOZ DO POVO

Nossa Vida

LOURAS E MORENAS

Elisabete

Não sabes como fica bem em ti um "terninho á paisana".

Deves somente usar uniforme nas aulas.

Não quero dizer com isso que este ultimo te torne menos linda.

Absolutamente não!

Tudo que usas fica bem. Eu é que sou mais simpático ao "paisaninho".

Peruntando...

--Como foste de baile?

--Estava bom?

--Sei quem ficou sentido...

--Não quero dizer quem é "este alguém que sempre chora".

--Tens muita vontade de saber?

--Só direi pelo meu telefone e infelizmente não o possuo.

Amanhã, enviarei um bilheteinho á Alice Pedreira, por teu intermédio.

Dom Neça

ANIVERSARIOS

Dep. Braz Limonge

Fetejoi, ontem, a data do aniversario natalicio o sr. dr. Braz Limonge, illustre deputado á Assembleia Estadual.

Festeja hoje a data aniversaria natalicia a exma. sra. d. Julia de Albuquerque Pinto, virtuosa consorte do nosso apreciado redator desportivo, sr. Cipriano José, sub-official da Marinha de Guerra.

Transcorre hoje o aniversario natalicio do estimado conterraneo sr. Alvaro Fragoso, funcionario do Juizo de Menores, desta capital.

Regista-se hoje o aniversario natalicio do sr. dr. Henrique Neto Vasconcelos Lessa, Juiz Federal em Minas Gerais.

Aniversaria-se hoje o jovem estudante Fernando Luz, filho do sr. dr. Abelardo Luz, deputado federal por este Estado.

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o jovem Lourival Ramos, dedicado impressor deste diário.

FAZEM ANOS HOJE:

o sr. Agenor Nunes Pires;
o sr. Evandro Marques, funcionario da Contadoria do Estado;
a menina Maria de Lourdes Laus, filha do sr. João Laus.

CHEGAM UNS...

Dr. Max Amaral

Encontra-se entre nós o sr. dr. Max Amaral, advogado nos foros de Rio do Sul.

Vindo de Itajaí, está nesta capital o sr. João Corrêa de Amorim, funcionario do Tesouro, exercendo as funções de coletor daquela cidade.

FALECIMENTO:

Em sua residencia, á rua Blumenau n. 20, faleceu o tem o sr. Renato Lopes Rego, 2º escrivão do Tesouro do Estado.

MISSA

Realizou-se, hoje, na Catedral Metropolitana, a missa do 30.º dia, em sufragio á alma do venerando cidadão Nicolau Adão Reitz, mandada celebrar pelos integralistas catolicos do nucleo desta cidade.

Via aérea segu u, ontem, para Joinville o dr. Chefe de Policia

O dr. Claribalte Galvão, Chefe de Policia do Estado, seguiu, ontem, á tarde, em um dos aviões da Base de Aviação Naval para São Francisco, afim de ultimar os trabalhos realizados ali e em Joinville pró-solução do caso dos estivadores em parêde.

S. s., ontem mesmo, viajou para Joinville, devendo regressar a esta capital hoje ou amanhã.

Casualmente

Detonou um tiro em um amigo

No distrito de Bom Jardim municipio de São Joaquim, no dia 25 do corrente, o sr. Romualdo Caetano da Luz, casualmente, detonou um tiro de revolver na pessoa de João Paulino.

O sr. delegado especial de policia prendeu, em flagrante, o autor do disparo da arma.

NÃO PODE desembarcar

O dr. Delegado especial de Captura e Investigações do Estado do Paraná telegrafou ao Chefe de Policia deste Estado, solicitando seus officios no sentido de ser impedido o desembarque, em qualquer porto do territorio catarinense, do menor Rubens Dohms, que viaja no vapor "Itaquara" com destino a Porto Alegre.

Aos delegados de policia de Itajaí, São Francisco, Laguna e Imbituba foi determinado o não desembarque do referido menor.

Rheingantz

LANS PARA BORDAR não tem rival. Grande sortimento de cores firmes.

MARCAS:

ALICE, AMELIA, AURORA, MARIA, MARINA, MARGARIDA

A' venda nas boas casas

O movimento revolucionario

Como se verificou o levante do 3º R. I.

Continuação da 1ª página

30, á frente de seus comandados." Daí a poucos instantes o capitão Seter Ramalho, ao lado do ministro, era atingido por um projétil.

Depois de iniciado o ataque, parte dos rebeldes retirou-se do quartel para os mórros próximos permanecendo no quartel um grupo sob o comando do capitão Agildo Barata.

Algumas horas, após, os amonstos á los do fóra do quartel, inteiramente creados rendiam-se aos legais.

As 14,40 horas, os rebeldes do capitão Agildo içavam a bandeira branca da rendição, sendo concentrados na Avenida Pasteur, em número de 500, que, com os 200 anteriormente prisionados, perfazem 700.

400 PRESOS DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

RIO, 27—Aproximadamente ás 14 horas de hoje, chegaram ao quartel do Regimento de Cavalaria de Policia Militar cerca de 400 presos do levante da Escola de Aviação Militar.

No encaço do ultimo grupo rebelde

RIO, 27—A Policia encontra-se em diligencia nas adjacencias do 30.º R. I., afim de tentar prender um grupo de rebeldes que está foragido nas matas das imediações.

Os rebeldes desfilarão presos pelas ruas.

RIO, 27—As 15 horas, desfilarão pelas ruas da cidade os rebeldes do 3º R. I., que foram prisionados pelas forças legais.

Os officiais rebeldes preferiram marchar espontaneamente, ao lado dos soldados com quem lutaram.

A sublevação da Escola de Aviação

RIO, 27—O levante da Escola de Aviação deu-se mais ou menos, ás 3 horas da madrugada.

O comandante dessa unidade, coronel Ivo Borges, saiu pela estrada Rio-São Paulo, pedindo o auxilio da Vila Militar e providenciando para a vinda do Grupo Escola de Deodoro e do Regimento de Campinho.

O combate com as forças legais foi iniciado ás 4,30 horas da madrugada e terminou ás 7 horas, tendo os rebeldes se dispersado, depois de atearem fogo em tres hangares.

Durante o combate, foi morto o tenente Paladino, das forças legais.

A repercussão no estrangeiro

BERLIM, 27—Comentando os planos revolucionários da Komintern na America do Sul, o *Deutsche Allgemeine Zeitung* diz que a organização mundial da Komintern existe desde 1921 e atirou suas rédes sobre o mundo inteiro. Depois que a Europa aprendeu defender-se contra os comunistas, estes procuraram outros campos de ação. Depois de alcançar consideráveis sucessos na China, os comunistas moscovitas continuam seus trabalhos de decomposição, especialmente na America do Sul, onde os antagonismos entre grandes e pequenas republicas oferecem uma boa ocasião para seu trabalho nefasto. O Brasil é considerado, pelo governo de Moscou, como um terreno especialmente fértil para intrigas bolchevistas. O governo brasileiro, no entanto, sempre esteve de vigilância, lançando mão dos meios eficazes para enfrantar o comunismo. O *Deutsche Allgemeine Zeitung* refere-se nesta altura ao movimento dos *Camisas verde*, que "lutou obretudo contra a *Aliança Nacional Libertadora*, que navega em aguas comunistas".

BERLIM, 27—Os jornais alemães publicam largo noticiário sobre os acontecimentos sangrentos, que se vinham registrando, nestes últimos dias, no norte do Brasil, onde comunistas tentaram apoderar-se do governo de alguns Estados.

Luis Carlos Prestes, que chefiava o movimento comunista no Brasil, tentava apoderar-se do dirigível alemão, segundo informações radiografadas ao dirigível pelo governo brasileiro. A noticia causou sensação aqui.

Segundo noticias chegadas aqui, o governo brasileiro encara a situação com absoluta calma, estando pronto para cortar, dentro em breve, o mal pela raiz.

LONDRES, 27—Segundo telegramas chegados aqui, endereçados a pessoas brasileiras aqui residentes, a insurreição foi abatida. Em Olinda o governo é senhór da situação, e em Recife os insurrectos foram encerrados nos quartéis, esperando-se sua rendição a cada instante.

O ZEPELIN EM APUROS

FRIEDRICHSHAFEN, 27—Causou sensação aqui a sorte do dirigível alemão *Graf Zeppelin* que ao chegar á costa brasileira numa das suas habituais viagens entre a Africa e o Brasil, viu-se obrigado a evitar o porto de Pernambuco-Recife, em vista da rebelião comunista ali estalada. Não podendo aterrisar em Recife, o dirigível deixou cair a correspondência trazida da Europa em Maceió, de onde será transportada por aviões do Sindicato Condor para as demais cidades do Brasil e do sul de continente americano. O dirigível está em constante comunicação

radiografia com esta base, cruzando desde segunda-feira á noite ao longo da costa brasileira direção ao sul, onde aterrissará no Rio de Janeiro. O comandante do dirigível pediu a um navio alemão, que encontrou na rota, 110 quilos de viveres, esperando que possa aterrisar, na sua volta do Rio de Janeiro em Pernambuco. Sinão, o *Graf Zeppelin* é capaz de voltar a sua base em Bathurst, na Gambia britânica (Africa) sem maiores dificuldades.

Demitidos

TRES SECRETARIOS DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28—O governador Andrade Bezerra, tendo em vista os últimos acontecimentos, acaba de demitir os seus tres secretários de Estado, acusados de atividades extremistas

São eles o da Fazenda, da Justiça e da Agricultura.

Foram prêsos aqui o tenente Mota Cabral, e o capitão Otaciano Alves, chefes do movimento pernambuco.

Os rebeldes abandonaram Jaboaão, rumo ao interior do Estado, em grupos dispersos.

A policia continúa a efetuar inúmeras prisões.

A PERSEGUIÇÃO DO «SANTOS»

RECIFE, 27—O agente do Loíd Brasileiro, nesta capital, interpelado pela imprensa, informou de que o vapor «Santos», da qual a companhia, utilizado pelos rebeldes na fuga de Natal, não poderá navegar por muito tempo sem escalas, pela falta de combustível a bordo.

Por sua vez, o Ministro da Marinha, determinou rádio-telegraficamente ao comando da esquadra que navega para o norte a caça do «Santos».

O cruzador «Rio Grande do Sul», em virtude dessa ordem, já desviou sua rota, pretendendo alcançar o navio fugitivo antes de se transpôr a linha equatorial.

PRISÃO DE OFICIAIS AVIADORES

RIO, 27—Foram prêsos na diretoria de Aviação os tenentes aviadores Dinarte Reis e Carlos Franca.

BANCADA LIBERAL NO CATETE

RIO, 27—Esteve, ontem, no Catete a bancada liberal gaúcha que apresentou sua solidariedade e apoio ao sr. Getúlio Vargas.

Mais forças

FORTALEZA, 27—No vapor *Santarem*, seguiram hoje para Recife 500 homens.

Leiam a 2a. edição - Últimas noticias

O bombardeio do quartel do 3º R. I.

RIO, 27—Nuna trégua para recolher os feridos, penetrando a Assistencia no interior do reduto dos rebeldes. Aproveitando a circunstancia, um sargento rebelde, de identidade ainda desconhecida, procurou abandonar o quartel descalço e desarmado. Uma bala de metralhadora alcançou o referido sargento, matando-o imediatamente, ignorando-se si o projétil partiu dos rebeldes ou dos legais.

A ambulancia da Assistencia recolheu tres feridos, sendo dois rebeldes e um do Batalhão de Guardas, estando um ferido no rosto, outro nas costas e o terceiro com quatro balas de metralhadora nos pulmões.

As 7,15 horas chegou ao local a Artilharia Pesada do primeiro G. A. P.

Colocada uma peça atraz do hangar do Yacht Clube foram disparados dois tiros na pedreira do Pão de Assucar, visando os rebeldes.

Os amotinados responderam com cerrada carga de metralhadora. Foi, então, ordenado o bombardeio ao quartel, sendo dirigidos dois tiros.

A ambulancia da Assistencia não parou de trafegar, tendo concluzido á essa hora, um sargento, dois soldados do 3º R. I. e o capitão Airesa Brasil.

ESTRATAGENA FRUSTRADA

RIO, 28—A «A Noite» informa, em despacho do seu correspondente da Baía, que quando o general Rabelo se encontrava no Palacio da Aclamação, onde pernouteu, recebeu um radio pedindo a sua descida no aéreodromo do Ipura.

Desconfiando a procedencia desse despacho, o comandante da 7a Região comunicou-se com um amigo de Ipura, recebendo a informação de que aquele aéreodromo estava em poder dos rebeldes.

Diante disso, o general Rabelo providenciou, afim de seguir para João Pessoa, de onde tomou as medidas sobre a situação alcançando, depois, Recife.

As tropas que atacaram a Escola de Aviação

RIO, 27—Para sufocar o momento sedicioso, interrompido na Escola de Aviação Militar, foram utilizadas as unidades que guarnecem a Escola Militar do Realengo, Vila Militar e 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, que agiram fulminantemente.

O gal. Goes apresentou-se

RIO, 27—O general Góes Monteiro apresentou-se ao Ministerio da Guerra assumindo o seu posto. O mesmo fez o major Juarez Tavora.